

PENSAMENTO LIMITADO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pensamento limitado* é a elaboração mental restrita, improdutiva, ineficaz ou inapropriada da consciência, intra ou extrafísica, monovisionária sobre si ou outrem, fatos, parafatos, realidades ou pararealidades, não condizente quanto aos desafios contínuos necessários à aut-evolução.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *limite* deriva também do idioma Latim, *limes*, “atalho; estrada; caminho; rastro; limite; divisão; fronteira; trincheira; muralha”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Pensamento pequeno. 2. Pensabilidade curta. 3. Pensamento medíocre. 4. Pensabilidade paupérrima.

Antonimologia: 1. Pensamento amplo. 2. Pensabilidade cosmovisológica. 3. Pensabilidade abrangente. 4. Pensamento *large*.

Estrangeirismologia: o *plenis velis* (todo o vapor); a busca do *upgrade* na qualidade de vida.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais notadamente do autodiscernimento quanto à autopsenidade.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema – *Pensamento limitado: autorrepressão. Limite tem preço. Autopsenidade: manifestação intraconscencial. Auscultemos nossos pensamentos. Pensamento limitado: subconscencialidade. Ortopsenidade: pensamento large.*

Proverbiologia. Eis 2 provérbios referentes ao tema: o *nunc hic dies aliam vitam defert, alios mores postulat* (tempos novos devem comportar mudanças no modo de viver) quanto aos vários momentos evolutivos; o *omnia mutantur nos et mutamur in illis* (os tempos mudam e nós mudamos neles) perante novas etapas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, em relação ao tema:

1. “**Penseses.** Os seus **penseses** podem gerar os maiores perigos e os maiores benefícios”.

2. “**Pensabilidade.** O que predominou em seus **pensamentos**, ontem? Eram pensamentos de você na condição de conscin ou de consciex?”

3. “**Pensenizar.** A maior assistência interconscencial possível é sugerir aos compassageiros evolutivos o **ato de pensenizar** com profundidade eficaz”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal restringido; o holopense pessoal repressor; o holopense assediante; o holopense autocoercivo; o holopense acanhado; a pensenização da vontade fraca; o descompasso pensênico; a autopsenidade contrária ao momento evolutivo da consciência; o holopense grupal cerceado; os vícios do pensamento; os infrapenses; a infrapensabilidade; os retropenses; a retropensabilidade; a ingenuidade na responsabilidade da elaboração dos autopenses; a manifestação dos tráfais na pensabilidade; a pensabilidade falha; os batopenses; a batopensabilidade; os subpenses; a subpensabilidade; os minipenses; a minipensabilidade; os autopenses; a autopsenidade exígua; o freio no fluxo pensênico; os evolucipenses; a evolucipensabilidade; os reciclopenses; a reciclopensabilidade; os cosmoeticopenses; o efeito da cosmoeticopensabilidade na tarefa de esclarecimento.

Fatologia: o pensamento limitado; a falta de abertismo ideativo; a visão restrita dos fatos; os limites ideativos autoimpostos; a falta de ideias quanto ao projeto de vida; a ausência da busca de autodesafios; a permanência na zona de conforto; a recusa ao autenfrentamento; a irrelevância nas prioridades pessoais; a dúvida quanto às mudanças; o medo de errar; o fato de não se arriscar em nada; o fato de arriscar tudo sem previamente refletir; o fato de não se atrever a crescer; o ato de pensar em soluções sem medir as consequências; a falta de neoperspectivas existenciais; o fato de recuar na hora de se posicionar; a falta de iniciativa nos autempreendimentos; o desaproveitamento evolutivo; a dependência dos afetos; o bradipsiquismo; a improdutividade manifesta; os argumentos restritos pouco convincentes; a falta de costume de autavaliar-se; o desconforto de sentir-se inútil; a vontade de aprender; a autodecisão de autenfrentar-se; o autocomprometimento em participar das dinâmicas parapsíquicas; os cursos conscienciológicos trazendo aprofundamento e facilitando as autorreciclagens; a coragem de atuar na condição de aprendiz de amparador; o melhoramento da qualidade de vida; a autoproposta de não se perturbar com coisas mínimas; o atendimento consciencioterápico abrindo espaço à autorreflexão; a vontade de ser útil evolutivamente; a busca por quebrar o círculo vicioso monovisiológico; a gratidão aos amparadores pelo resgate evolutivo.

Parafatologia: a importância da autovivência do estado vibracional (EV) profilático na superação da monovisão; a clariaudiência promovendo esclarecimentos a respeito de parafenômenos; o desenvolvimento parapsíquico em andamento favorecendo a saída do reducionismo mental; o aprimoramento das autoparapercepções nas práticas bioenergéticas promovendo a ultrapassagem da mentalidade estreita; o convívio com a equipin e a equipex nos cursos de campo; os extrapolacionismos parapsíquicos patrocinados pela consciex amparadora, levando a novos patamares evolutivos; as autorreflexões profundas, após a tenepes, favorecendo neoaprendizados.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensenidade-empatia*; o *sinergismo autobservação-detalhismo*; o *sinergismo temperamento-conduta*; o *sinergismo autorreflexão-autanálise*; o *sinergismo autorreciclagem-autesforço*; o *sinergismo holopenenidade pessoal-holopenenidade grupal*; o *sinergismo tendência-reação*.

Principiologia: o princípio “isso não é para mim”; o princípio “se não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem”.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) afinizado com o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial cosmoética; a teoria da reciclagem existencial; a teoria da atração dos afins; a teoria da evolução infindável.

Tecnologia: a técnica da evitação do subcérebro abdominal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: os efeitos patológicos da imaturidade consciencial; os efeitos nocivos da irreflexão; os efeitos estagnadores da acriticidade; o efeito halo da autafetividade sadia; o efeito das autorreciclagens pensênicas; o efeito halo da recuperação de cons.

Neossinapsologia: as neossinapses qualificando a autopenenidade; as neossinapses provenientes das verpons.

Ciclogia: o ciclo bradipsiquismo-normopsiquismo-taquiopsiquismo; o ciclo passado-presente-futuro; o ciclo imaturidade-maturidade; o ciclo robéxis-recin; o ciclo omissões deficitárias-omissões superavitárias; o ciclo reciclofobia-reciclofilia.

Enumerologia: o pensamento restrito; a autoinsegurança nas ideias; a conduta restringida; a meta inapropriada; a ação desmotivada; a produtividade paupérrima; a disfuncionalidade na acabativa. O *ato de* autoquestionar-se; o *ato de* autesclarecer-se; o *ato de* automotivar-se; o *ato de* autencorajar-se; o *ato de* autodeterminar-se; o *ato de* autoposicionar-se; o *ato de* autorreciclar-se.

Binomiologia: o *binômio* automatização-autodinamização; o *binômio* abertismo-conscienciofilia; o *binômio* maturidade-prioridade; o *binômio* atenção-foco; o *binômio* interesse-motivação; o *binômio* inibição-desmotivação; o *binômio* desrepressão-pensividade libertária; o *binômio* reeducação intraconscencial-elaboração ortopensênica.

Interaciologia: a *interação* autoinsegurança-murismo; a *interação* planejamento-autoposicionamento; a *interação* metas-autavaliação; a *interação* qualidade-quantidade; a *interação* autocovardia-autofreio; a *interação* recéxis-recin; a *interação* temperamento-tendência.

Trinomiologia: o *trinômio* pensamento-sentimento-energia; o *trinômio* empatia-simpatia-sinergia; o *trinômio* erro-falha-retificação; o *trinômio* vontade tibia-moleza-desleixo; o *trinômio* autoindisciplina-autodesorganização-autesagnação; o *trinômio* autoapreço-autesforços-autoconquistas; o *trinômio* pensamento-ação-reação.

Polinomiologia: o *polinômio* mentalsoma-psicossoma-energossoma-soma; o *polinômio* intrapensividade-extrapensividade-heteropensividade-grupopensividade; o *polinômio* afeto-valia-ponderação-prioridade-metas; o *polinômio* conhecimento-poder-responsabilidade-autorreciclagens.

Antagonismologia: o *antagonismo* pensar grande / pensar pequeno; o *antagonismo* conduta tímida / conduta corajosa; o *antagonismo* consciência dispersa / consciência antenada; o *antagonismo* conservantismo / reciclofilia; o *antagonismo* abertismo / fechadismo; o *antagonismo* reprimir / sobrepairar; o *antagonismo* autossuperação / autobocote.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei de ação e reação*; a *lei do maior esforço* aplicada à autevolução.

Fobiologia: a fobia do erro.

Sindromologia: a *síndrome* da mediocrização; a *síndrome* da autoinsegurança; a *síndrome* do infantilismo; a *síndrome* do ansiosismo; a *síndrome* da procrastinação.

Holotecologia: a pensenoteca; a pesquisoteca; a evolucioteca; a experimentoteca; a higienoteca; a qualitoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Evolucilogia; a Intrafisicologia; a Extrafisicologia; a Autodiscernimentologia; a Lucidologia; a Cosmovisiologia; a Parapedagogiologia; a Reeduaciologia; a Reciclogia; a Recinologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pré-serenona; a conscin iludida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acanhado; o avaro; o mesquinho; o tímido; o covarde; o vacilante; o medroso; o ansioso; o obnubilado; o teimoso; o inseguro; o inexperiente; o acoplamentista; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra.

Femininologia: a acanhada; a avara; a mesquinha; a tímida; a covarde; a vacilante; a medrosa; a ansiosa; a obnubilada; a teimosa; a insegura; a inexperiente; a acoplamentista; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplis-

ta; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra.

Hominologia: o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens timidus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens inadaptatus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensamento limitado *ocasional* = a elaboração mental diminuta manifesta pontualmente, em dado momento evolutivo; pensamento limitado *habitual* = a elaboração mental exígua, manifesta frequentemente ao longo da caminhada evolutiva.

Culturologia: a cultura da *Conviviologia*; a cultura dos autodesafios evolutivos.

Repercussões. À vista da *Lucidologia*, eis, em ordem funcional, possíveis evidenciações conscienciais correlacionadas ao pensamento limitado, agrupadas pelos 3 veículos de manifestação:

1. **Mentalsoma:** improdutividade intelectual; restringimento na elaboração das ideias; retração da inventividade.
2. **Psicossoma:** timidez; inibição; ansiosismo; vergonha; falta de ousadia; fraqueza presencial.
3. **Energossoma:** bloqueios holochacrais; acoplamentos despercebidos.

Pensenofilia. Consoante a *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 15 posturas cosmoéticas favorecedoras da detecção e reciclagem do pensamento limitado:

01. **Autafetividade.**
02. **Autanálise.**
03. **Autenfrentamento.**
04. **Autesforço.**
05. **Autobservação.**
06. **Autoconstância.**
07. **Autocoragem.**
08. **Autocrítica.**
09. **Autodeterminação.**
10. **Autodiscernimento.**
11. **Automotivação.**
12. **Autorreciclagem.**
13. **Autoposicionamento.**
14. **Autorreflexão.**
15. **Autossoerguimento.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pensamento limitado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acanhamento:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
04. **Acricismo:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
06. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autopense prioritário:** Autopensenologia; Homeostático.
08. **Autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
09. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
10. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Holopense autocoercivo:** Holopensenologia; Nosográfico.
12. **Limite autoimposto:** Pensenologia; Nosográfico.
13. **Limite da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Reciclopense:** Pensenologia; Homeostático.
15. **Valor da reeducação:** Reeduaciologia; Homeostático.

**O PENSAMENTO LIMITADO ENQUANTO MANIFESTAÇÃO
INEFICAZ TORNA-SE ANTICOSMOÉTICO POIS DESACELE-
RA O RITMO PESSOAL E GRUPAL, FREANDO O AUTO-
DESAFIO ESSENCIAL PARA CONQUISTAS EVOLUTIVAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já detectou na intraconsciencialidade a elaboração de pensamentos limitados? Quais providências vem adotando para superá-los?

Bibliografia Específica:

1. **Tosi, Renzo;** *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas* (*Dizionario delle Sentenze Latine e Greche*); revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI+904 p.; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; WMF Martins Fontes; São Paulo, SP; 2010; páginas 268 e 364.
2. **Vieira, Waldo,** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.278 e 1.279.

M. C. N.